**A política necro-racista e a questão racial na Bahia Regencial: uma análise da Revolta dos Malês e da Sabinada (1831-1840)**

**Marcos Gabriel Ruas Benedito¹**

**RESUMO**

Este artigo busca compreender as diferentes formas de aplicação da política necro-racista por parte do Estado Imperial brasileiro no contexto de dois eventos revoltosos ocorridos durante o período regencial, compreendido entre os anos de 1831 a 1840, na Bahia: a Revolta dos Malês (1835) e a Sabinada (1837-1838). Nesse sentido, mostraremos a princípio uma definição do arsenal terminológico necessário à empreitada. Depois, dissecaremos o contexto histórico compassado tanto *a priori* da aplicação da política necro-racista (conforme definida por Wallace de Moraes) quanto *a posteriori* desta. Passaremos então aos efeitos da aplicação de tal política nos indivíduos participantes dos processos revoltosos, com enfoque naqueles encaixados na zona do não-ser (conforme a divisão entre zona do ser e zona do não-ser proposta por Frantz Fanon). Conclui-se com a análise histórica do legado da política necro-racista no decorrer do período analisado.

**Palavras-chave:** Política; Necro-racista; Zona do ser; Zona do Não-ser.[[1]](#footnote-1)

**ABSTRACT**

This article intends to comprehend the different forms of application of the necro-racist policy purported by the brazilian Imperial State in the context of two rebellious events that ocurred during the Regency’s Era (1831-1840), in Bahia: the Malê revolt (1835) and the Sabinada (1837-1838). In that regard, the intent is to show, at first, a definition of the terminological arsenal necessary to the task. Beyond that, it is offered a dissecated historical context encompassed not only prior to the application of the necro-racist policy, but also after. Passing on to the effects of the application of said policy to the participants of the rebellious processes, with particular focus on those belonging to the zone of nonbeing (as defined by Frantz Fanon in his proposed division of society between the zone of being and the zone of the nonbeing), we conclude with a historical analysis of the necro-racist policy’s legacy during the analyzed period.

**Keywords:** Policy; Necro-racist; Zone of Being; Zone of Nonbeing.

Sendo minha primeira (tentativa) de publicação de um artigo, não possuo nenhuma outra publicação relevante na área.

1. ¹Graduando em História, UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). [↑](#footnote-ref-1)